

Envelhecimento Saudável como Direito

Ciclo de Debates Direitos Pessoas Idosas

Prof. Dr. Egidio Dórea

Roteiro

- 1º Desafio
- 2º Desafio
- Década do Envelhecimento Saudável
- Idadismo como violência
- Conclusões

Brasil: população 60+

2024

32 milhões

15,6%

0-14 anos:

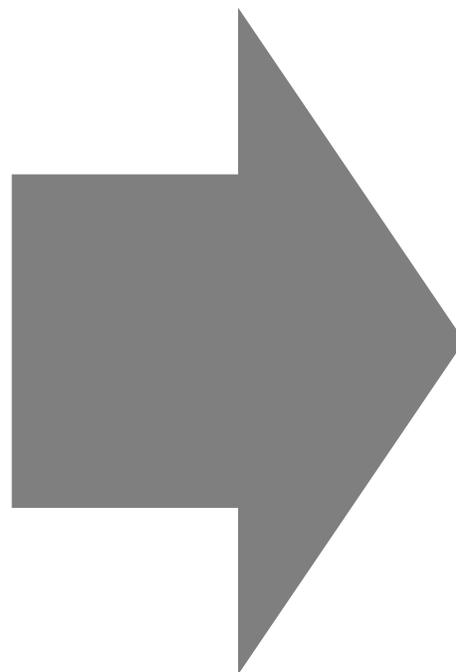
23,1%

15-24 anos:

16,5%

25-59 anos:

48,5%



2050

64 milhões

31,4%

0-14 anos:

13,5%

15-24 anos:

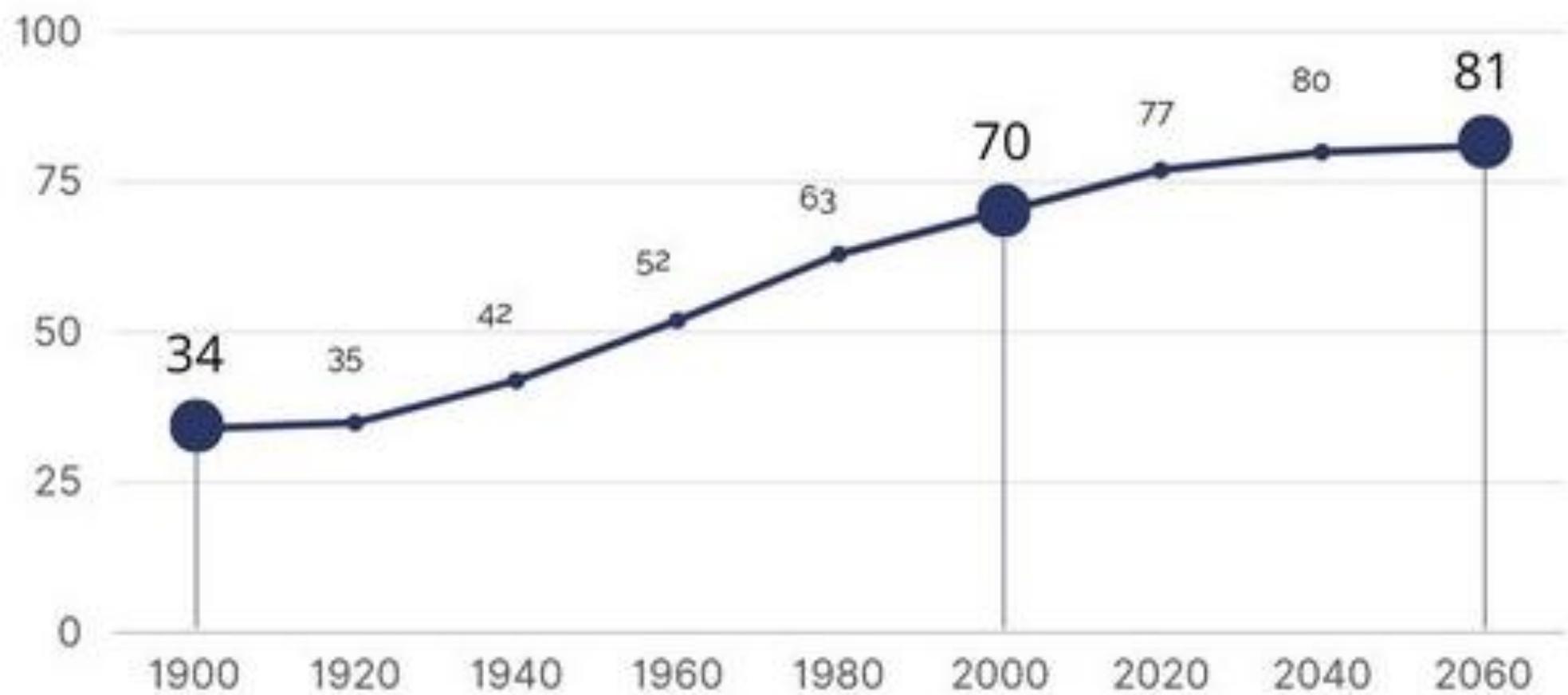
10,4%

25-59 anos:

42,2%



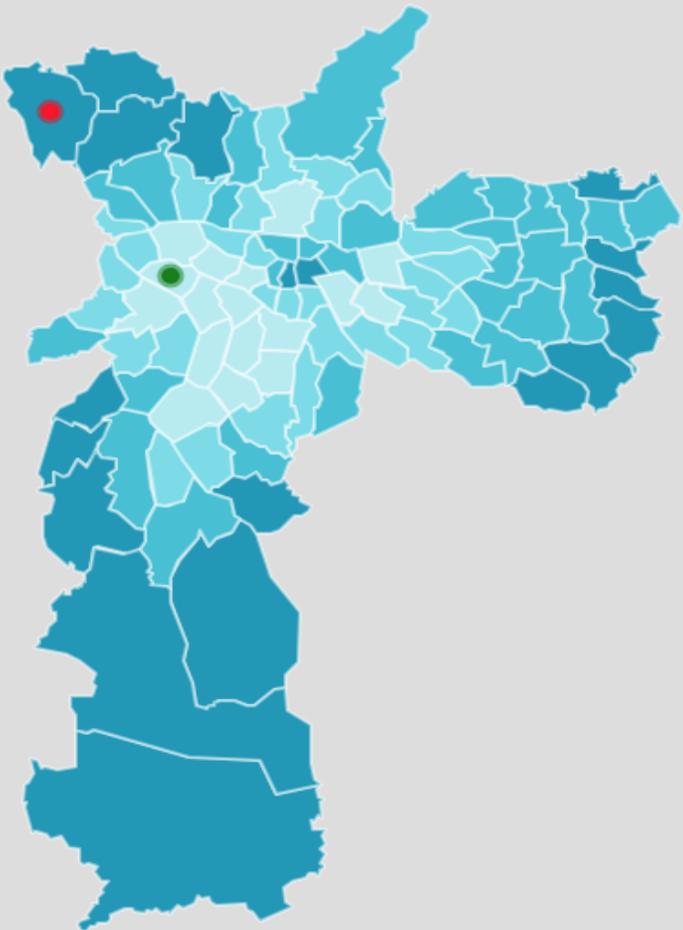
EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (EM ANOS)



FONTE: IBGE

1ª Revolução

Direito de Todos?



MELHOR/PIOR VALOR

82

Alto de Pinheiros

58

Anhanguera

Média dos Distritos

70

DESIGUALTÔMETRO

1,4x

■ 58 - 64

■ 64 - 70

■ 70 - 76

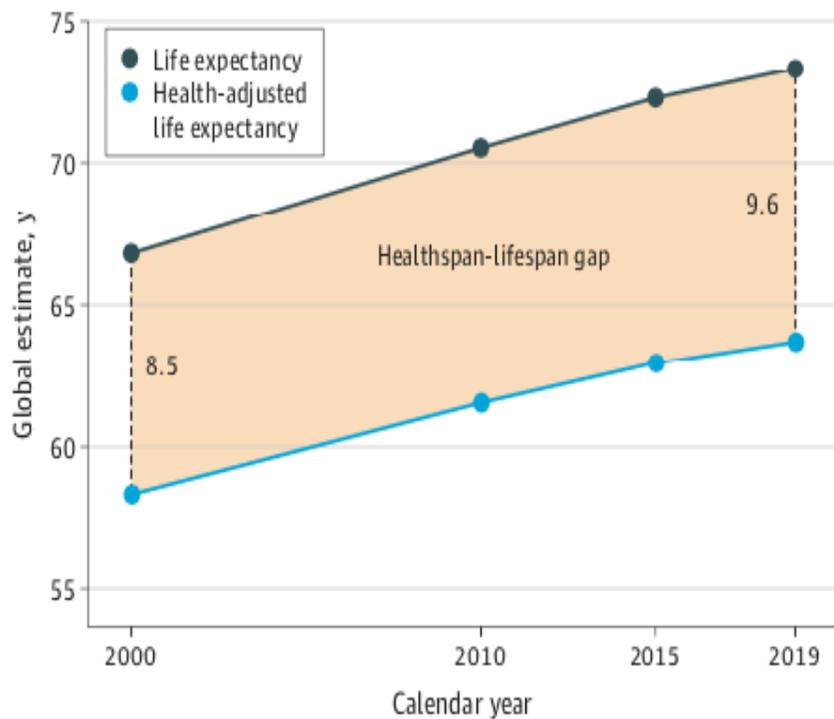
■ 76 - 82

Distância 22Km e percurso de 88 min

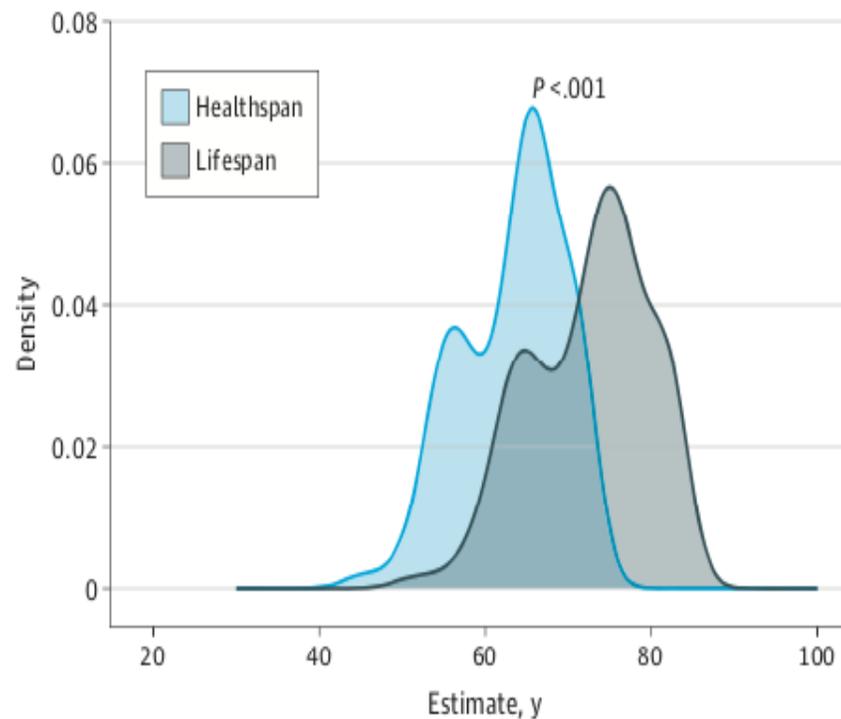
Dois Desafios...

Figure 1. Global Life Expectancy, Health-Adjusted Life Expectancy, and Healthspan-Lifespan Gap

A Trends in life expectancy vs health-adjusted life expectancy



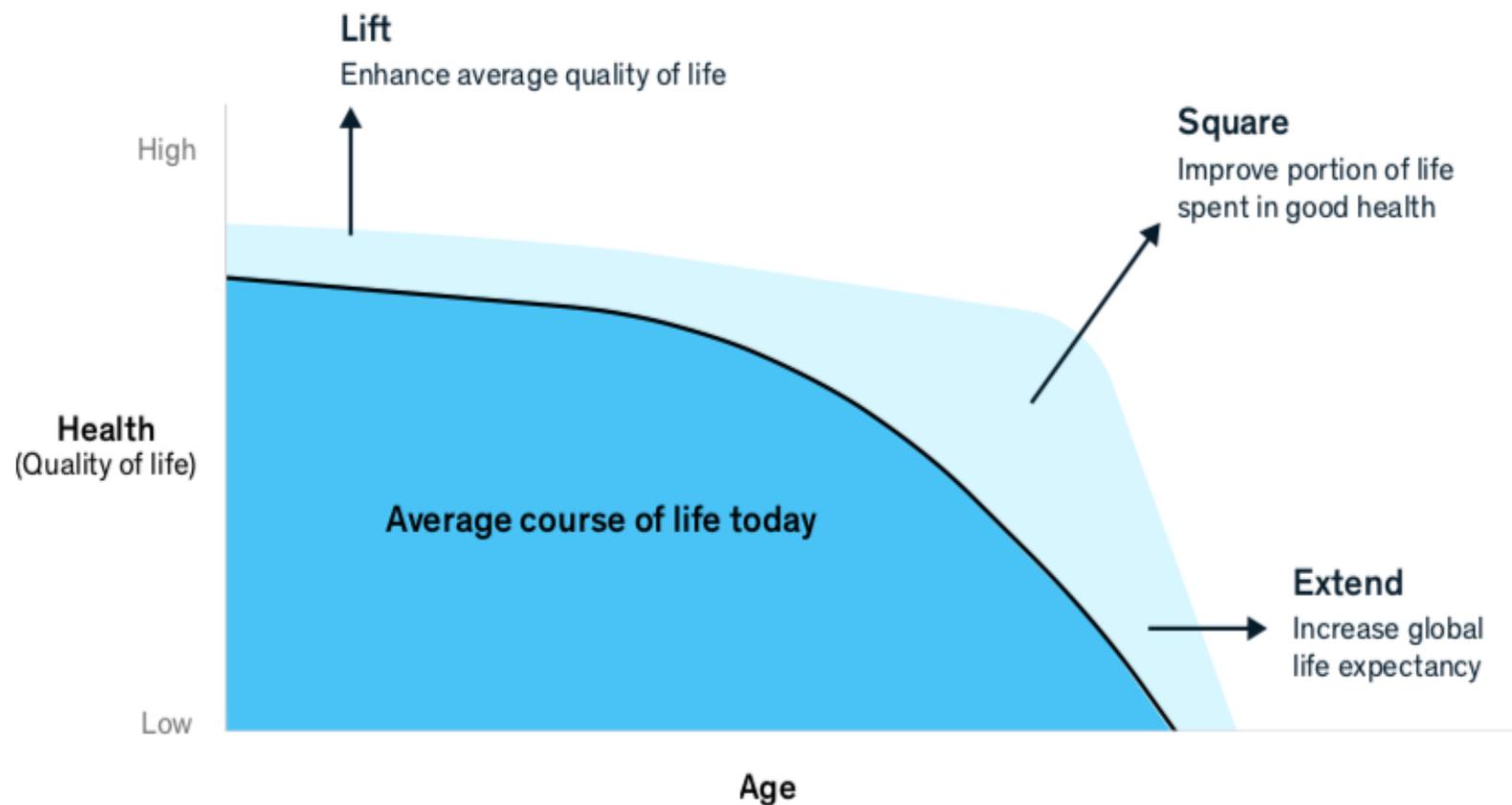
B Distribution of healthspan and lifespan among World Health Organization member states



A, Trends of life expectancy, health-adjusted life expectancy, and healthspan-lifespan gap. B, Distribution of healthspan and lifespan among 183 World Health Organization member states.

Brasil: 10,5 anos (9,05 Homens e 11,99 Mulheres/Diferença 3,94 anos)

2ª Revolução da Longevidade



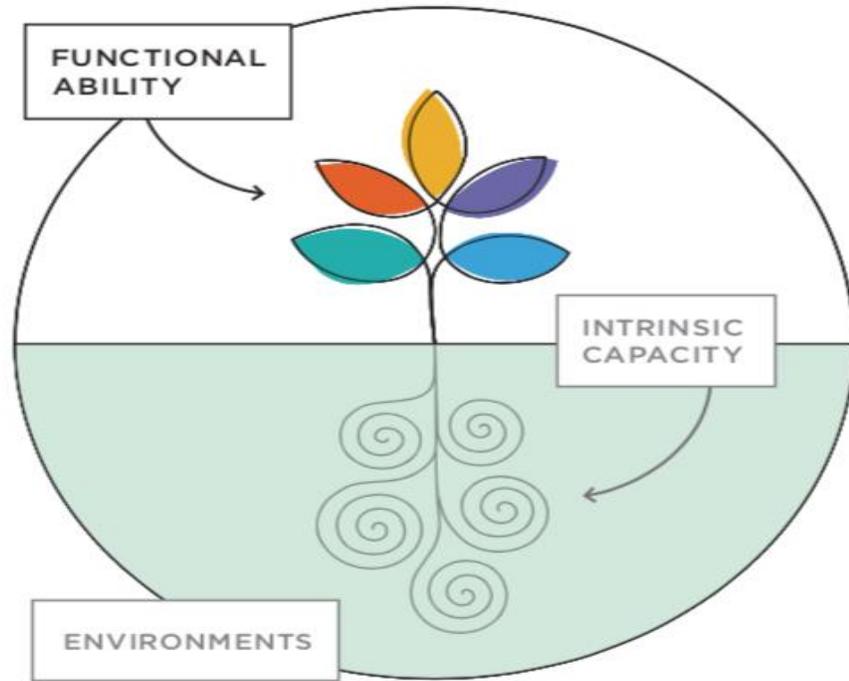
Pilares



Ações que auxiliem as pessoas a alcançarem e manterem seu melhor estado possível de saúde física, mental, social e espiritual

Intervenções direcionadas a minimizar a carga das doenças associadas aos fatores de risco

Cuidado oferecido ao indivíduo para tratar a doença e suas complicações



DECADE OF HEALTHY AGEING BASELINE REPORT



Envelhecimento saudável
processo de manter e
desenvolver a nossa capacidade
funcional que promovem o bem-
estar na velhice.

1. Habilidade de atender as
nossas necessidades básicas
2. Habilidade de aprender,
desenvolver e decidir
3. Habilidade de mobilidade
4. Habilidade de construir e
preservar relações
5. Habilidade de contribuir para a
sociedade

Envelhecimento Saudável como direito

Ações Principais

- Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos em relação à idade e envelhecimento
- Comunidades que promovam as habilidades das pessoas mais velhas
- Sistema de cuidado integrado e centrado no indivíduo e serviços de atenção primária que atendam as necessidades das pessoas mais velhas
- Acesso a cuidados de longa duração para as pessoas mais velhas quando for necessário

Mudança de Percepção

Individual e Social

Idadismo: Componentes

Estereótipos

Descritivos

Prescritivos

Sentimentos

Comportamento discriminatório

Implícito

Explícito

Níveis de Expressão

- **Micro**
- **Meso**
- **Macro**

 **Preconceito Estruturado**

Idadismo: A Epidemia Silenciosa

Universalidade

Transculturalidade

Interseccionalidade

Prevalência

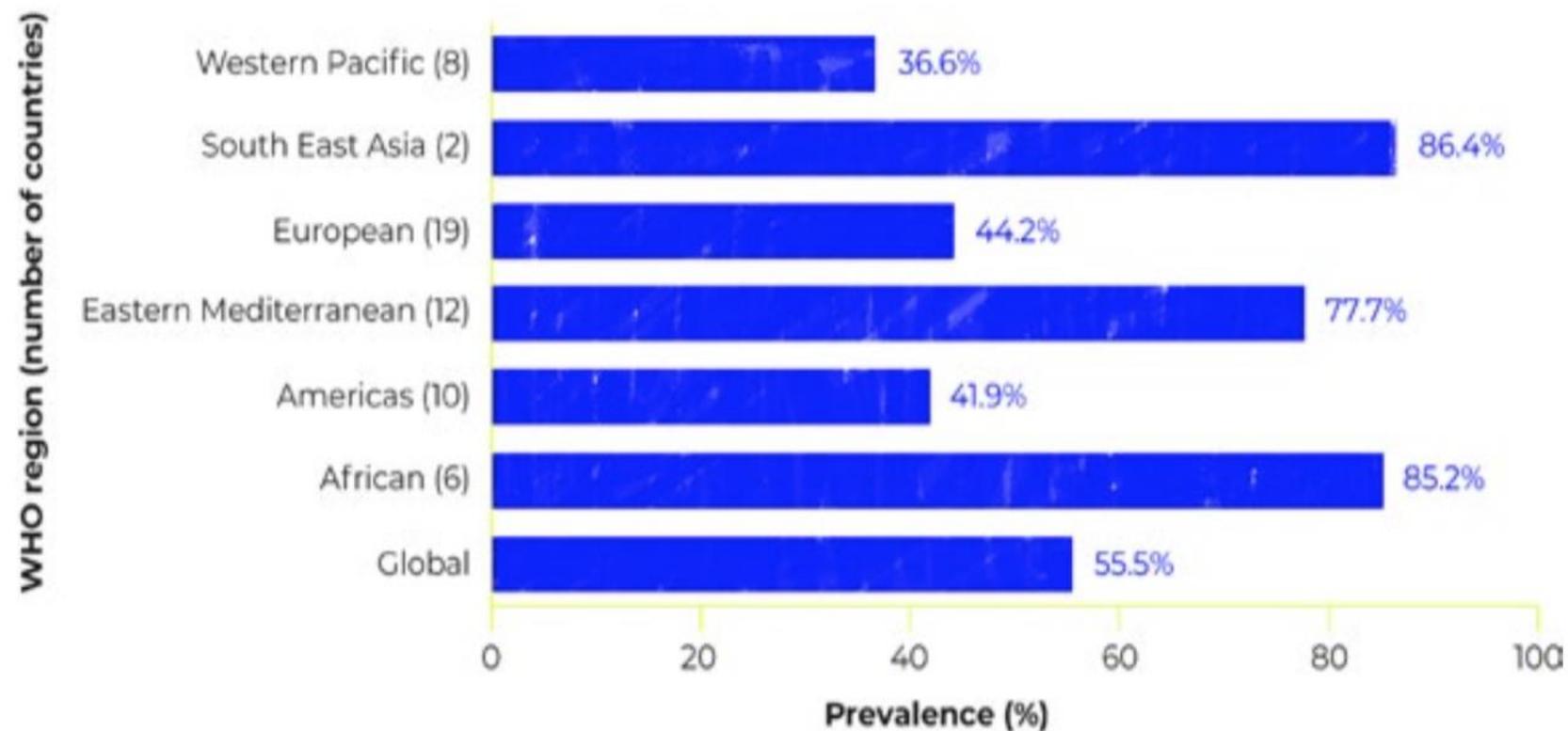
Prejuízo

Discutido

Promotores do idadismo/violência

- Relações de poder:
 - Exclusão
 - Isolamento
 - Invisibilização
 - Estigmatização
 - Discriminação

Fig. 2.3. Prevalence of population holding moderately or highly ageist attitudes by WHO region, from a further analysis of data in reference 102



Note: The percentages apply only to the pooled data of the countries included in the analysis for each region (e.g. the 12 countries in the WHO Eastern Mediterranean Region).

N-9383 50+ não institucionalizados; 70 municípios; 5 regiões (2015-2016);

16,8% discriminação (39% UK e >60% USA) (desigualdade?)

Fatores de risco:

Local de residência: área urbana 34% maior que rural

Minoria étnica (índios e amarelos; negros e pardos)

Maior nível educacional (reuniões sociais e trabalho)

Pior estado de saúde

Menor confiança social

Local mais frequente: serviço de saúde: 11%

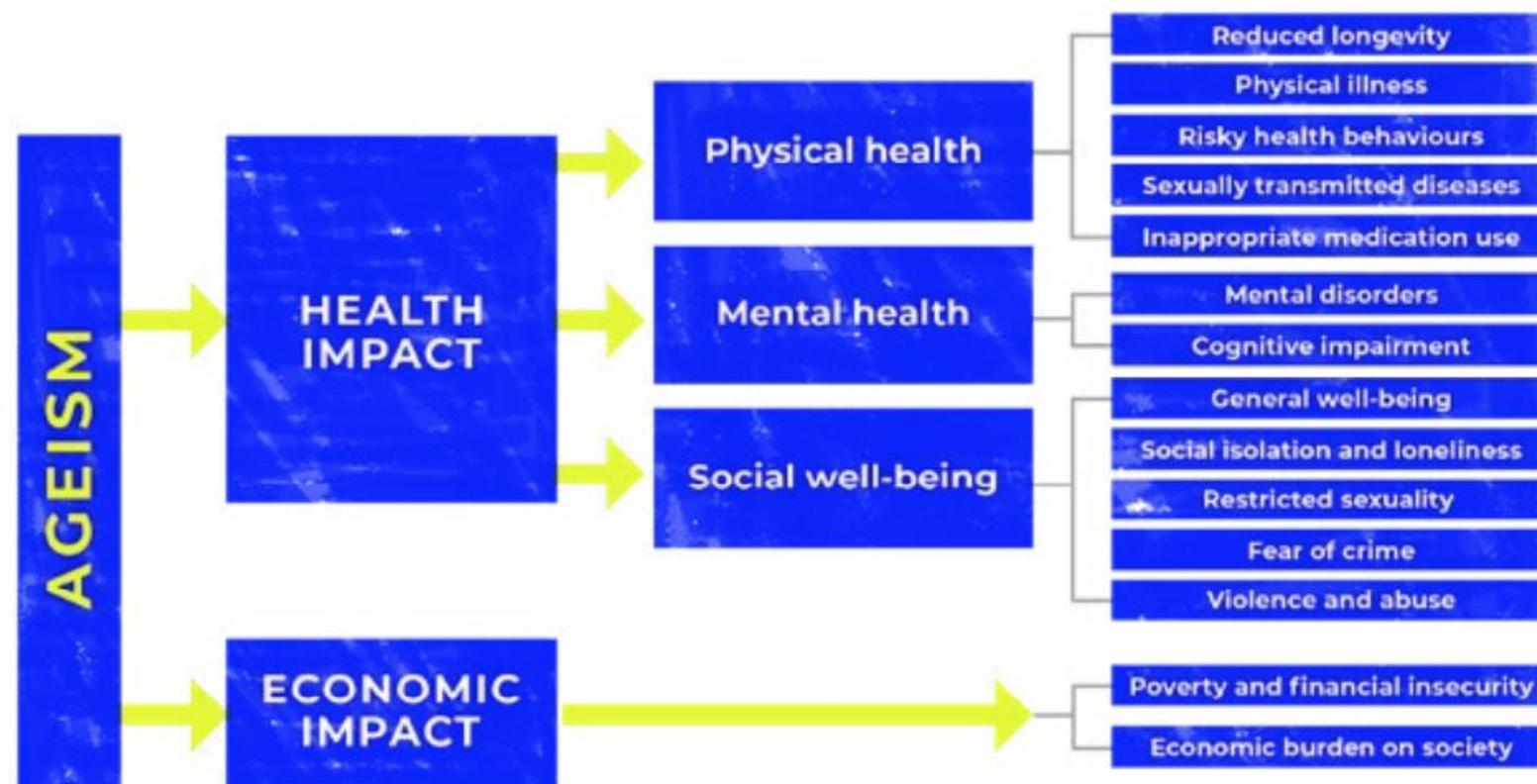
- n: 372 (65,6% F; 68,5% brancos)
- 93% idadismo;
- 86,9% presenciou o idadismo;
- 41,1% praticado idadismo;
- locais mais frequentes: trabalho (69,2%; desrespeito-39,4%);
transporte (40%); redes sociais (36,8%); família (36,7%)
- idade: 37,2% (60 anos) e 33,6% (50 anos);
- 91,4% acreditam no combate ao idadismo.

E qual o perfil do idoso vítima de abuso/idadismo?

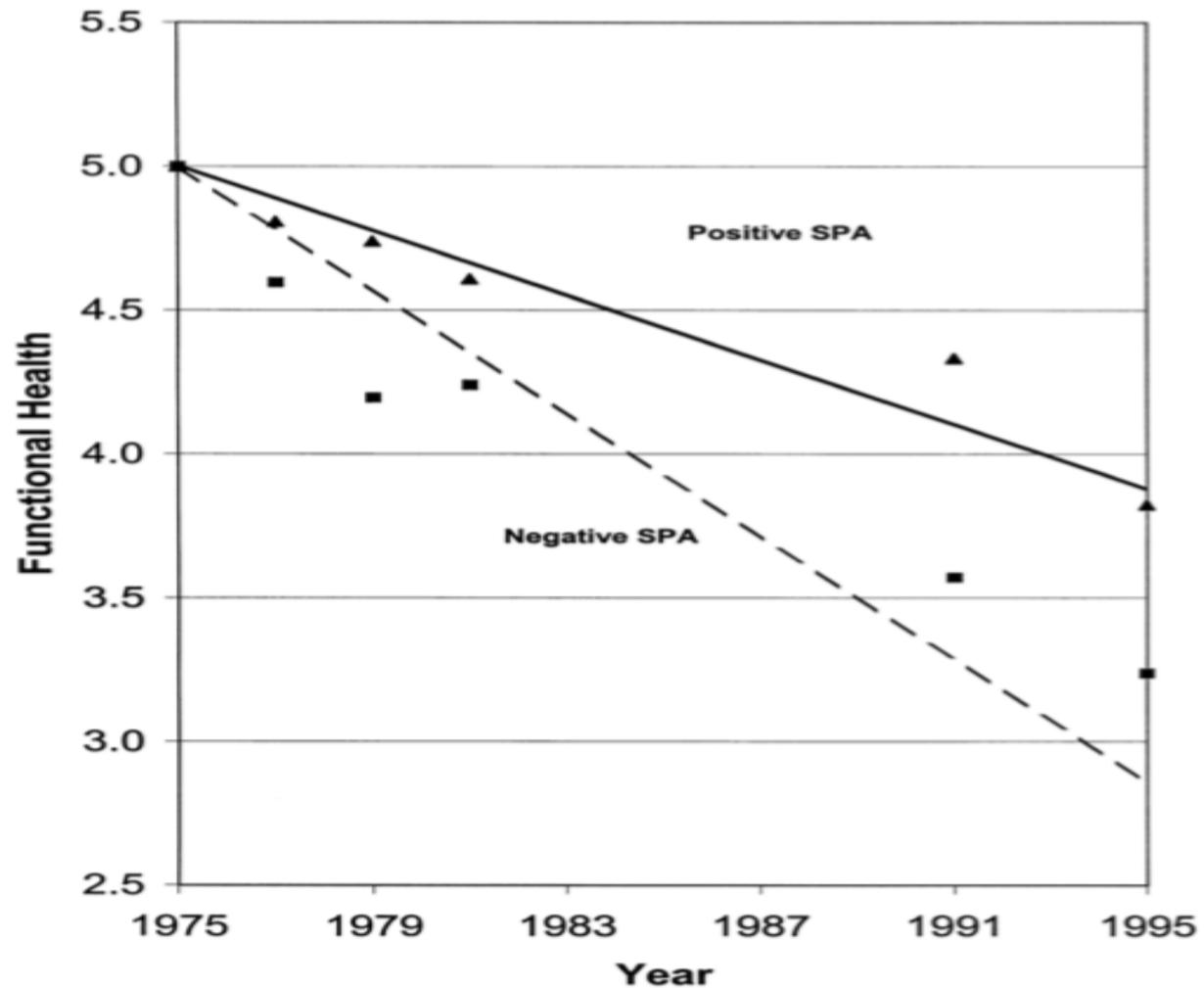
- Mulheres
- >80 anos
- Dependência (física ou financeiramente)
- Isolamento social
- Baixa escolaridade
- Depressão/confusão mental/demência
- Múltiplas morbidades
- Auto-percepção negativa saúde/envelhecimento

Impactos...

Fig. 3.1. The impacts of ageism on older people

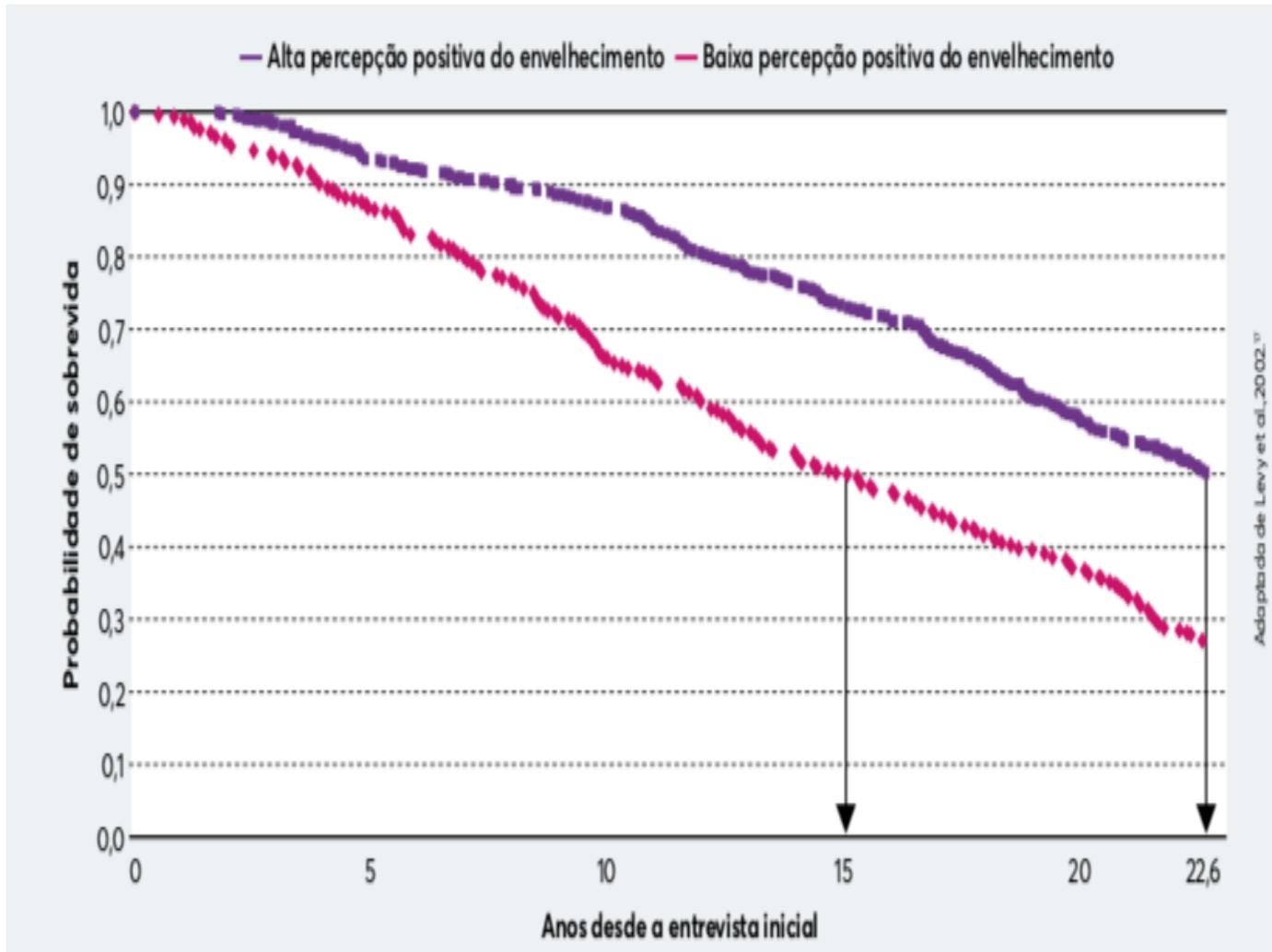


Saúde Funcional



n 433; FU 20 a

Figure 2. Self-perceptions of aging (SPA) and function at five time points among individuals with same baseline function score.



Expectativa de vida

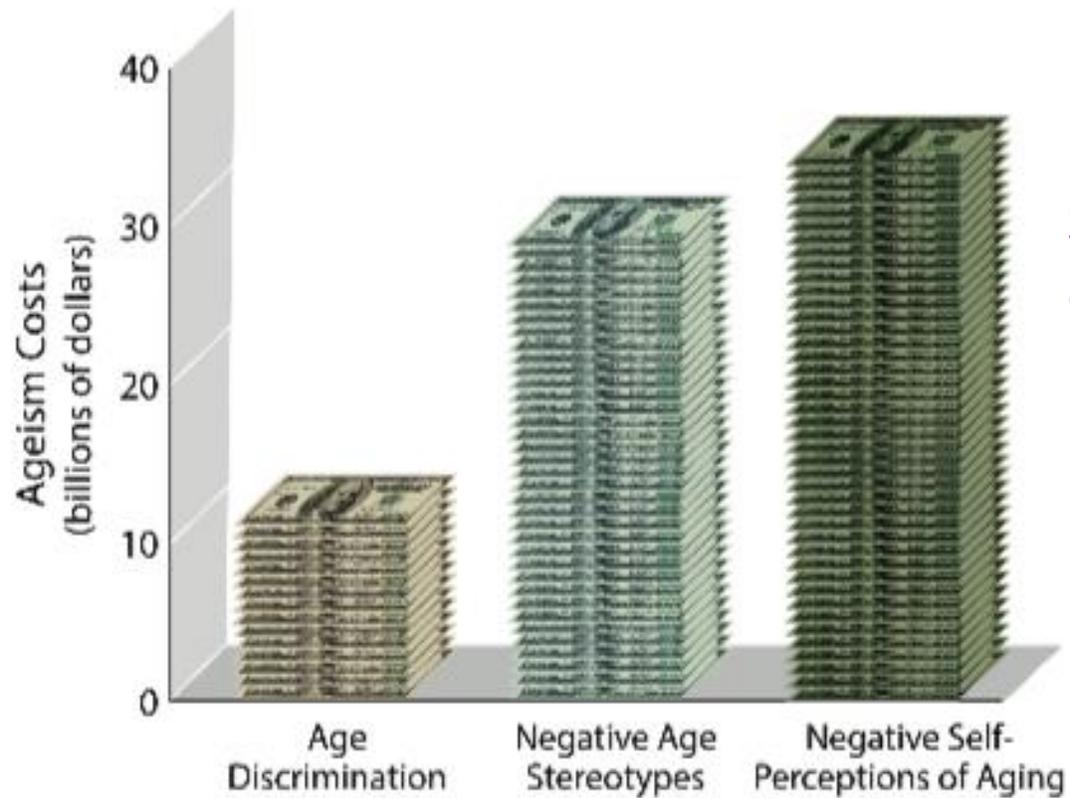


Figure 1. Health care costs of age discrimination, negative age stereotypes, and negative self-perceptions of aging in 1 year

3,2 milhões casos/ano-8 doenças
 Custo total: \$ 63 bilhões/ano

Redução de 10% no idadismo:

queda de 320.000 casos/ano

redução de despesa: \$ 1,1

bilhão/ano

- **Convívio intergeracional**
- **Conscientização/Educação**
- **Comunidades promotoras**
- **Cultura do Cuidado**

Idéia

À medida que a idade avança as
pessoas começam a se tornar
invisíveis, perdem valor e atenção.

Por isso, vamos fazer uma campanha que resgate o **valor da idade** e do que ela carrega no sentido de **senioridade** e **experiência**.

Para mostrar como **essa história ganha vida**, vamos aproveitar o +, do 60+, para mostrar o que essas pessoas tem **A MAIS...**

Manifesto

Se você tem
mais de sessenta anos.



Se você tem
 muito mais que sessenta anos.



Sessenta mais
experiências.



Sessenta mais
de 1 mil partos.



Sessenta mais
de 5 mil alunos formados.



Sessenta mais
de 1 milhão de quilômetros rodados.



Porque, se o tempo
nunca valeu tanto.



Imagine quanto vale
alguém que já viveu muito tempo?



#SouMaisSessenta

VERA CAOILLA,
ADMINISTRADORA HOSPITALAR

**SESENTA
MAIS DE 500
PALESTRAS
SOBRE
ALZHEIMER**

**#SOU MAIS
SESENTA**

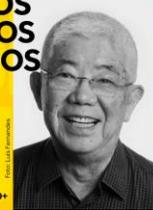


ativen AGINH2020 USP60+

ROBERTO TOKORO,
BIOQUÍMICO

**SESENTA
MAIS DE 150
TRABALHOS
CIENTÍFICOS
PUBLICADOS**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

CARMEN BRUGNERA
ATIVISTA AMBIENTAL

**SESENTA
MAIS
ESPERANÇA
DE FAZER
UM MUNDO
MELHOR**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

MARTA PACHECO,
PROFESSORA

**MAIS DE
5 MIL ALUNOS
FORMADOS**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

NELY WANDERLEY,
PROFESSORA

**SESENTA
MAIS
UM GRANDE
AMOR APÓS
OS 60 ANOS.**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

NEUZA GUERREIRO,
DIGITAL INFLUENCER

**SESENTA
MAIS DE
12 ANOS
COMO
BLOGUEIRA**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

SONIA MAGALHÃES SOARES,
ATRIZ

**SESENTA
MAIS CORAGEM
PARA SE TORNAR
ATRIZ APÓS
OS 60 ANOS**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

LEVINO FERREIRA,
METROVIÁRIO

**SESENTA
MAIS DE 5
VOLTAS
NA TERRA**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

TEDA PELLEGRINI,
PSICÓLOGA

**SESENTA
MAIS
DE 45 MIL
SESSÕES
DE TERAPIA**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

JOSÉ VIEIRA,
ENGENHEIRO

**SESENTA
MAIS DE 500
CONEXÕES
NO LINKEDIN**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

MANUEL APARECIDO SILVA,
METALÚRGICO

**SESENTA
MAIS
UM GRANDE
AMOR APÓS
OS 60 ANOS**

**#SOU MAIS
SESENTA**



ativen AGINH2020 USP60+

Campanha 2022

Metrô - Cartazes no Metrô de São Paulo

Ação 1 - Cartazes espalhados nas principais estações do Metrô de São Paulo

SESENTA MAIS DE 70.000 AÇÕES DE SEGURANÇA NO METRÔ DE SP.
JOSE SCHMITZ DE FILHO, 82 ANOS, UNIDOS RESTRIBUI DO DÍGITO DE SEGURANÇA DO METRÔ.
#SOU MAIS SESENTA

SESENTA MAIS DE 10 ANOS LUTANDO PELO DIREITO DOS IDOSOS.
TEREZANA BEZERRA DE LIMA, 74 ANOS, MEMBRO DA SAÚDE DO CONCELHO DO BOM SUCESSO SP.
#SOU MAIS SESENTA

SESENTA MAIS DE 150 IDOSOS ATENDIDOS NO PROJETO VILA DOS IDOSOS.
ORGANIZAÇÃO DE QUINQUA, 82 ANOS, FUNDADORA DO GRUPO DE ARTICULAÇÃO PARA MOBILIDADE URBANA DA CAPITAL.
#SOU MAIS SESENTA

SESENTA MAIS DE 4.000 IDOSOS ATENDIDOS.
MARIA DO SOCORRO NEVES, 80 ANOS, COORDENADORA DE REGULAÇÃO E GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA.
#SOU MAIS SESENTA





#SOU MAIS
SESENTA



#SOU MAIS
SESENTA



**#SOU MAIS
SESENTA**

SAIBA MAIS EM:

WWW.SOUMAISESENTA.COM.BR

Ressignificação das Velhices...

- 1. Novas velhices estão em processo de construção;
- 2. Conceitos antigos têm que ser reformulados: saúde, trabalho, educação;
- 3. Envolvimento de toda a sociedade;
- 4. Pessoa idosa sempre como protagonista;
- 5. Implementação das políticas públicas;
- 6. Identificação, comunicação e combate de situações idadistas/violentas



Obrigado



egidiodr@gmail.com